

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	42
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	203.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>203.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	748.774	588.511
1.01	Ativo Circulante	53.851	37.713
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.240	22.574
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.811	2.731
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.811	2.731
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	2.811	2.731
1.01.03	Contas a Receber	9.724	10.605
1.01.03.01	Clientes	9.724	10.605
1.01.06	Tributos a Recuperar	62	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	62	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	781	904
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.233	899
1.01.08.03	Outros	3.233	899
1.01.08.03.01	Outros Créditos	3.233	899
1.02	Ativo Não Circulante	694.923	550.798
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.900	15.173
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.131	5.809
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.131	5.809
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.769	9.364
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	8.137	530
1.02.01.10.04	Títulos e Valores Mobiliários	11.632	8.834
1.02.03	Imobilizado	15.152	19.303
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.152	19.303
1.02.04	Intangível	657.871	516.322
1.02.04.01	Intangíveis	657.871	516.322

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	748.774	588.511
2.01	Passivo Circulante	88.252	76.800
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.900	4.151
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.900	4.151
2.01.02	Fornecedores	15.825	10.395
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.825	10.395
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.712	3.239
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.712	3.239
2.01.03.01.02	Impostos	2.712	3.239
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.525	40.356
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.052	15.509
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.052	15.509
2.01.04.02	Debêntures	25.473	24.847
2.01.05	Outras Obrigações	7.736	18.366
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	465	11.676
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	465	5.687
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	5.989
2.01.05.02	Outros	7.271	6.690
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	532	518
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.605	1.038
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	5.134	5.134
2.01.06	Provisões	12.554	293
2.01.06.02	Outras Provisões	12.554	293
2.01.06.02.04	Provisão para imposto de renda e contribuição social	682	293
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção	11.872	0
2.02	Passivo Não Circulante	422.059	291.657
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	320.367	269.787
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	320.367	269.787
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	320.367	269.787
2.02.02	Outras Obrigações	87.236	5.945
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	80.000	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	80.000	0
2.02.02.02	Outros	7.236	5.945
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	7.236	5.945
2.02.04	Provisões	14.456	15.925
2.02.04.02	Outras Provisões	14.456	15.925
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	13.805	15.161
2.02.04.02.05	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	651	764
2.03	Patrimônio Líquido	238.463	220.054
2.03.01	Capital Social Realizado	203.000	203.000
2.03.02	Reservas de Capital	579	571
2.03.02.07	Plano de opção com base em ações	579	571
2.03.04	Reservas de Lucros	16.483	16.483
2.03.04.01	Reserva Legal	1.081	1.081
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	15.402	15.402
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.401	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.985	280.190	71.114	197.914
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73.926	-233.090	-53.242	-152.706
3.03	Resultado Bruto	17.059	47.100	17.872	45.208
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.527	-5.497	-2.207	-5.936
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.527	-5.497	-2.207	-5.935
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.532	41.603	15.665	39.272
3.06	Resultado Financeiro	-4.334	-13.375	-5.443	-18.150
3.06.01	Receitas Financeiras	5.352	14.634	3.746	10.352
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.686	-28.009	-9.189	-28.502
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.198	28.228	10.222	21.122
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.825	-9.827	-3.505	-7.229
3.08.01	Corrente	-2.514	-6.150	-2.551	-5.372
3.08.02	Diferido	-1.311	-3.677	-954	-1.857
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.373	18.401	6.717	13.893
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.373	18.401	6.717	13.893
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03122	0,09065	0,03491	0,07736

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	7.373	18.401	6.717	13.893
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.373	18.401	6.717	13.893

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	50.547	63.115
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	76.200	68.931
6.01.01.01	Lucro líquido	18.401	13.893
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	20.654	16.039
6.01.01.03	Baixa do ativo intangível	0	219
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	24.919	26.311
6.01.01.05	Constituição de provisão para manutenção	9.015	8.159
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para manutenção	1.501	1.235
6.01.01.07	Plano de opção com base em ações	8	37
6.01.01.08	Constituição de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	523	319
6.01.01.09	Tributos diferidos	3.678	1.857
6.01.01.10	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-7	-21
6.01.01.11	Receita financeira de títulos e valores mobiliários	-607	-783
6.01.01.12	Atualização monetária provisão para perdas cíveis e trabalhistas	70	54
6.01.01.13	Variação Monetária das Obrigações com Poder Concedente	4.731	4.568
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	6.150	5.372
6.01.01.15	Levantamento dos depósitos judiciais	56	108
6.01.01.16	Juros capitalizados	-13.612	-8.436
6.01.01.17	Provisão para credores de liquidação duvidosa	720	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.653	-5.816
6.01.02.01	Clientes	161	239
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-62	23
6.01.02.03	Despesas antecipadas	123	-755
6.01.02.04	Outros créditos	-2.334	-342
6.01.02.05	Pagamentos dos depósitos judiciais	-7.656	-175
6.01.02.06	Fornecedores	5.430	-1.140
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-251	48
6.01.02.08	Impostos taxas e contribuições a recolher	-527	473
6.01.02.09	Partes relacionadas	-11.211	5.096
6.01.02.10	Outras contas a pagar	1.858	461
6.01.02.11	Pagamento de contingências cíveis e trabalhistas	-706	-4
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-5.761	-5.194
6.01.02.14	Pagamento de obrigações com Poder Concedente	-4.717	-4.546
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-144.440	-64.121
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-821	-718
6.02.02	Aquisição de intangível	-143.619	-63.403
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	108.559	6.071
6.03.01	Aumento de capital	0	43.000
6.03.03	Captação de empréstimos financiamentos e debêntures	64.475	50.221
6.03.04	Juros pagos	-22.280	-20.005
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-11.365	-65.273
6.03.06	Títulos e valores mobiliários	-2.271	-1.872
6.03.07	AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	80.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.666	5.065

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.574	14.194
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.240	19.259



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	203.000	571	16.483	0	0	220.054
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	203.000	571	16.483	0	0	220.054
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8	0	0	0	8
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8	0	0	0	8
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.401	0	18.401
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.401	0	18.401
5.07	Saldos Finais	203.000	579	16.483	18.401	0	238.463

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	160.000	527	0	-6.650	0	153.877
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	160.000	527	0	-6.650	0	153.877
5.04	Transações de Capital com os Sócios	43.000	37	0	0	0	43.037
5.04.01	Aumentos de Capital	43.000	0	0	0	0	43.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	37	0	0	0	37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.893	0	13.893
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.893	0	13.893
5.07	Saldos Finais	203.000	564	0	7.243	0	210.807

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	293.258	210.471
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	151.062	145.181
7.01.02	Outras Receitas	4.082	2.683
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	138.114	62.607
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-199.133	-122.386
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-196.429	-119.172
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.704	-3.214
7.03	Valor Adicionado Bruto	94.125	88.085
7.04	Retenções	-20.676	-16.039
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.654	-16.039
7.04.02	Outras	-22	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	73.449	72.046
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.634	10.352
7.06.02	Receitas Financeiras	14.634	10.352
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	88.083	82.398
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	88.083	82.398
7.08.01	Pessoal	16.517	17.783
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.185	13.087
7.08.01.02	Benefícios	3.459	3.851
7.08.01.03	F.G.T.S.	873	845
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.873	19.786
7.08.02.01	Federais	15.489	12.626
7.08.02.03	Municipais	7.384	7.160
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.292	30.936
7.08.03.01	Juros	23.433	20.711
7.08.03.02	Aluguéis	2.282	2.434
7.08.03.03	Outras	4.577	7.791
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.401	13.893
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.401	13.893

## Comentário do Desempenho

# ECO101 anuncia resultados do 3T18

**Serra, 30 de outubro 2018** – A Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 (3T18) e aos primeiros nove meses de 2018 (9M18). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017 (3T17) e aos primeiros nove meses de 2017 (9M17).

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego atingiu 12.112 mil veículos equivalentes pagantes no 3T18.
- ✓ A receita líquida atingiu R\$91,0 milhões no 3T18 (+27,9%). A receita líquida pró-forma totalizou R\$49,1 milhões no 3T18 (+1,7%).
- ✓ O EBITDA pró-forma totalizou R\$25,8 milhões no 3T18 (+7,5%) com margem de 52,7% (+2,9 p.p.).

Destques (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Volume de tráfego <sup>1</sup>	12.112	11.576	4,6%	34.649	34.333	0,9%
Tarifa Média	4,23	4,45	-4,9%	4,36	4,23	3,1%
Receita líquida	91,0	71,1	27,9%	280,2	197,9	41,6%
EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	25,8	24,0	7,5%	71,3	63,5	12,3%
Margem EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	52,7%	49,8%	2,9 p.p.	50,2%	46,9%	3,3 p.p.
Capex	48,4	26,2	84,7%	158,0	72,6	117,6%

<sup>1</sup> Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

<sup>2</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

## COMPANHIA

A Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (“ECO101” ou “Companhia”) tem por objeto social a exploração de concessão da rodovia BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que inclui os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos.

A rodovia acessa importantes portos: o de Vitória e o de Tubarão, na capital, o de Ilhéus, na Bahia, e o da Barra do Riacho. A rodovia possui acesso ainda às principais praias capixabas, como as Guarapari e Vila Velha, destino de milhões de turistas durante todo o ano.

## Comentário do Desempenho

### ANÁLISE DO RESULTADO

#### VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Leves	3.769	3.741	0,7%	11.479	11.679	-1,7%
Pesados	8.343	7.835	6,5%	23.170	22.654	2,3%
<b>Total</b>	<b>12.112</b>	<b>11.576</b>	<b>4,6%</b>	<b>34.649</b>	<b>34.333</b>	<b>0,9%</b>
<b>Total Comparável<sup>1</sup></b>	<b>12.112</b>	<b>11.576</b>	<b>4,6%</b>	<b>33.737</b>	<b>32.649</b>	<b>3,3%</b>

<sup>1</sup> Desconsiderando os períodos de 21 de maio a 3 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros.

*Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 4,6%.

- ✓ **Veículos Leves** – aumento de 0,7%, devido ao crescimento do fluxo de turistas em função das condições climáticas favoráveis nos meses de julho e setembro;
- ✓ **Veículos Pesados** – aumento de 6,5% devido a retomada da produção industrial na região.

#### TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
ECO101	4,23	4,45	-4,9%	4,36	4,23	3,1%

Em junho de 2018, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 que resultou em uma redução de 4,2%, sendo +2,7% devido à aplicação do IPCA e o restante referente a postergações de investimentos.

#### RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$95,4 milhões no 3T18, crescimento de 26,3%, devido, principalmente, a receita de construção, em função do maior nível de obras contratuais.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Receitas de Pedágio	51,3	51,5	-0,5%	151,1	145,2	4,1%
Receitas Acessórias	2,2	1,2	92,3%	4,1	2,7	52,1%
Receita de Construção	41,9	22,9	83,4%	138,1	62,6	120,6%
<b>Total</b>	<b>95,4</b>	<b>75,6</b>	<b>26,3%</b>	<b>293,3</b>	<b>210,5</b>	<b>39,3%</b>

- ✓ **Receita de Pedágio** – redução de 0,5% no 3T18, devido principalmente a queda da tarifa de pedágio e compensada parcialmente pelo crescimento do tráfego;
- ✓ **Receita Acessória** - aumento de R\$1,1 milhão no 3T18, em função de novos contratos de permissão de uso da faixa de domínio.
- ✓ **Receita de Construção** – aumento de 83,4% em função do maior nível de obras contratuais.

## Comentário do Desempenho

### CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas no 3T18 tiveram aumento de 36,1% e totalizaram R\$75,5 milhões, devido ao crescimento do custo de construção, em função do maior volume de obras. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$23,2 milhões, redução de 4,2%, mesmo com inflação de 4,5% no período.

Custos operacionais e despesas administrativas						
(em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Pessoal	4,6	6,0	-23,3%	16,5	17,8	-7,1%
Conservação e manutenção	3,8	3,2	17,8%	10,6	10,0	5,5%
Serviços de terceiros	9,6	9,7	-1,4%	29,1	28,8	0,9%
Seguros, poder concedente e locações	2,7	3,1	-11,6%	8,4	8,9	-4,8%
Outros	2,5	2,2	13,5%	6,2	6,4	-2,7%
<b>Custos caixa</b>	<b>23,2</b>	<b>24,2</b>	<b>-4,2%</b>	<b>70,8</b>	<b>71,8</b>	<b>-1,4%</b>
Depreciação e amortização	7,2	5,6	27,4%	20,7	16,0	28,8%
Provisão manutenção ICPC 01	3,1	2,7	14,7%	9,0	8,2	10,5%
Custo de construção de obras ICPC 01	41,9	22,9	83,4%	138,1	62,6	120,6%
<b>TOTAL</b>	<b>75,5</b>	<b>55,4</b>	<b>36,1%</b>	<b>238,6</b>	<b>158,6</b>	<b>50,4%</b>

- ✓ **Pessoal:** redução de R\$1,4 milhão nas despesas com salários e encargos;
- ✓ **Conservação e manutenção:** aumento de R\$0,6 milhão em função dos custos com revestimento vegetal e sistemas para controle de velocidade e pesagem;
- ✓ **Serviços de terceiros:** queda de 1,4% devido a menores gastos com consultorias;
- ✓ **Seguros, poder concedente e locações:** redução de 11,6%, em razão de menor gasto com seguros em função de renegociações dos contratos;
- ✓ **Outros:** aumento de R\$0,3 milhão devido ao registro de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis;
- ✓ **Depreciação e amortização:** 27,4% superior ao 3T17 devido a maior base de ativos da Companhia;
- ✓ **Provisão para manutenção:** R\$3,1 milhões no 3T18, aumento de 14,7% referente a provisão dos custos futuros com manutenções e recuperações do pavimento;
- ✓ **Custo de construção:** aumento de 83,4% em função do maior nível de obras contratuais.

### EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$25,8 milhões no 3T18, com margem de 52,7% (+2,9 p.p.). O EBITDA, no 3T18, foi de R\$22,7 milhões com margem EBITDA de 25,0%.

## Comentário do Desempenho

<b>EBITDA</b> (em milhões de R\$)	<b>3T18</b>	<b>3T17</b>	<b>Var.</b>	<b>9M18</b>	<b>9M17</b>	<b>Var.</b>
Lucro líquido	7,4	6,7	9,8%	18,4	13,9	32,4%
Imposto de renda e contribuição social	3,8	3,5	9,2%	9,8	7,2	35,9%
Resultado Financeiro	4,3	5,4	-20,4%	13,4	18,2	-26,3%
Depreciação e amortização	7,2	5,6	27,4%	20,7	16,0	28,8%
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>22,7</b>	<b>21,3</b>	<b>6,6%</b>	<b>62,3</b>	<b>55,3</b>	<b>12,6%</b>
<b>Margem EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>25,0%</b>	<b>30,0%</b>	<b>-5,0 p.p.</b>	<b>22,2%</b>	<b>27,9%</b>	<b>-5,7 p.p.</b>
Provisão para manutenção <sup>2</sup>	3,1	2,7	14,7%	9,0	8,2	10,5%
<b>EBITDA Pró-Forma <sup>3</sup></b>	<b>25,8</b>	<b>24,0</b>	<b>7,5%</b>	<b>71,3</b>	<b>63,5</b>	<b>12,3%</b>
<b>Margem EBITDA Pró-Forma <sup>3</sup></b>	<b>52,7%</b>	<b>49,8%</b>	<b>2,9 p.p.</b>	<b>50,2%</b>	<b>46,9%</b>	<b>3,3 p.p.</b>

<sup>1</sup> Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012.

<sup>2</sup> A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

<sup>3</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 3T18 foi negativo em R\$4,3 milhões, redução de 20,4%, em função da maior capitalização de juros, devido ao maior volume de obras em andamento registrados na rubrica outros efeitos financeiros.

<b>Resultado Financeiro</b> (em milhares de R\$)	<b>3T18</b>	<b>3T17</b>	<b>Var.</b>	<b>9M18</b>	<b>9M17</b>	<b>Var.</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7,5)	(6,8)	11,7%	(21,9)	(20,0)	9,3%
Juros sobre Debêntures	(0,5)	(0,7)	-24,8%	(1,5)	(0,7)	125,1%
Varição Monetária s/emprést.e financiam.	(0,4)	(0,9)	-52,8%	(1,4)	(5,5)	-75,3%
Receitas de Aplicações Financeiras	0,3	0,8	-57,6%	1,0	1,9	-46,0%
Ajuste a Valor Presente s/prov.para manut.	(0,5)	(0,4)	21,4%	(1,5)	(1,2)	21,5%
Outros Efeitos Financeiros	4,3	2,5	71,9%	11,9	7,5	59,6%
<b>TOTAL</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(5,4)</b>	<b>-20,4%</b>	<b>(13,4)</b>	<b>(18,2)</b>	<b>-26,3%</b>

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$7,4 milhões no 3T18, crescimento de 9,8% em relação ao 3T17.

## ENDIVIDAMENTO

A ECO101 encerrou o 3T18 com saldo de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários de R\$51,7 milhões. O endividamento bruto da Companhia (composto por empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente) atingiu R\$366,4 milhões em 30 de setembro de 2018 sendo 87,6% com vencimentos no longo prazo. A dívida com o poder concedente era de R\$0,5 milhão. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$314,7 milhões, com indicador de Dívida Líquida/EBTIDA pró-forma de 3,2x.

## Comentário do Desempenho

<b>Endividamento</b> (em milhões de R\$)	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>Var.</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>45,5</b>	<b>40,4</b>	<b>12,8%</b>
Debêntures	25,5	24,8	2,5%
Empréstimos e Financiamentos	20,1	15,5	29,3%
<b>Longo Prazo</b>	<b>320,4</b>	<b>269,8</b>	<b>18,7%</b>
Empréstimos e Financiamentos	320,4	269,8	18,7%
<b>Endividamento Financeiro Bruto<sup>1</sup></b>	<b>365,9</b>	<b>310,1</b>	<b>18,0%</b>
Obrigações com Poder Concedente	0,5	0,5	2,7%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>366,4</b>	<b>310,7</b>	<b>17,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	51,7	34,1	51,4%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>314,7</b>	<b>276,5</b>	<b>13,8%</b>
<b>Endividamento Financeiro Líquido<sup>1</sup></b>	<b>314,2</b>	<b>276,0</b>	<b>13,8%</b>

<sup>1</sup> Exclui obrigações com Poder Concedente

## CAPEX

O Capex realizado pela ECO101 totalizou R\$48,4 milhões no 3T18. Os principais investimentos realizados foram em duplicações e manutenções de pavimentos.

CAPEX (em milhares de R\$)	3T18			9M18		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
ECO101	48,4	-	48,4	158,0	-	158,0

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2018: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$95,2 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

\*\*\*\*\*



## Notas Explicativas

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("ECO101" ou "Companhia") foi constituída em 22 de março de 2012, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Coronel Nunes, BR-101, Km 264, cidade de Serra - ES.

Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para Administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que incluem os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 17. As operações de cobrança de pedágio iniciaram em 18 de maio de 2014.

Em 27 de dezembro de 2017, a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. - "ECS" (controladora direta da Companhia) celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., Rio Novo Locações Ltda., A. Madeira Indústria e Comércio Ltda., Urbesa Administração e Participações Ltda., Tervap Pitanga Mineração e Pavimentação Ltda., Contek Engenharia S.A. e MMF Empreendimentos e Participações Ltda., que compõem a Centaurus Participações S.A. ("Centaurus") e com a Grant Concessões e Participações Ltda. ("Grant") referentes a aquisição, pela ECS, de 42% do capital social da Eco101, atualmente detidos pela Grant e pelos acionistas da Centaurus. A ECS pagará por essa participação o valor de R\$46.650 em 60 parcelas, corrigidas a partir de agosto de 2017 pelo IPCA, com dois anos de carência a partir da data de assinatura do contrato.

Em 19 de setembro de 2018, a última condição precedente, qual seja, aprovação do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Social), foi cumprida e a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A passou a ser detentora de 100% de participação no capital social da Companhia.

A conclusão e emissão dessas informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2018 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 22 de outubro de 2018.

### 2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às

## Notas Explicativas

demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017"), publicadas no dia 1º de março de 2018 nos jornais Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e Tribuna do Espírito Santo e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br/ri.

### 3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, não há impactos relevantes para a Companhia.

### 4. RECLASSIFICAÇÃO

A administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$4.546 entre as rubricas "Caixa líquido das atividades operacionais" e "Caixa gerado nas operações" para o período findo em 30 de setembro de 2017. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas "Pagamento ao poder concedente".

	Originalmente Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Caixa líquido nas atividades de financiamento			
Pagamento de obrigações ao poder concedente	-	4.546	4.546
Variações nos ativos e passivos			
Pagamento de obrigações ao poder concedente	4.546	(4.546)	-
	<u>4.546</u>	<u>-</u>	<u>4.546</u>

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	4.115	3.628
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	4.164	7.833
Aplicações compromissadas (b)	28.755	11.012
Aplicações automáticas (c)	206	101
	<u>37.240</u>	<u>22.574</u>

(a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2018 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 17,4% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 27% em Operações Compromissadas, 1% em Letra Financeira (LF), 54,6% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 59,7% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 23,3% em Operações Compromissadas, 1,3% em Letra Financeira (LF), 15,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT)).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 99,7% (98,9% em 31 de dezembro de 2017) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas consolidadas são remuneradas à taxa de 75,0% do CDI (79,9% em 31 de dezembro de 2017), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e estão aplicadas a curtíssimo prazo sendo utilizados antes de 30 dias e não sofrem a incidência de IOF.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 2% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor.

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundo de Investimentos	14.443	11.565
	<u>14.443</u>	<u>11.565</u>
Circulante	2.811	2.731
Não circulante	11.632	8.834

Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa média de 97,9% do CDI (97,9% em 31 de dezembro de 2017) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação do financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de recursos de pagamento de juros e principal.

## Notas Explicativas

### 7. CLIENTES

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pedágio eletrônico (a)	9.475	10.577
Receitas acessórias (b)	969	28
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (c)	<u>(720)</u>	<u>-</u>
	<u>9.724</u>	<u>10.605</u>

- (a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos de vale pedágio.
- (b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.
- (c) Refere-se à constituição de provisão das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a constituição de PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer	9.666	10.605
Vencidos:		
Até 30 dias	58	-
De 31 a 90 dias	-	-
De 91 a 120 dias	-	-
Acima de 120 dias	<u>720</u>	<u>-</u>
	<u>10.444</u>	<u>10.605</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Saldo no início do período	-	-
Constituição de PECLD do período	720	-
Valores recuperados do período	-	-
Saldo no fim do período	<u>720</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

### 8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Saldo no início do período	530	437
Adições	7.656	175
Baixas	(56)	(108)
Atualização monetária	7	21
Saldo no fim do período	<u>8.137</u>	<u>525</u>

A natureza dos depósitos judiciais são:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Natureza		
Cível	91	90
Trabalhista	342	393
Desapropriações	7.704	47
	<u>8.137</u>	<u>530</u>

## Notas Explicativas

## 9. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Saldo em 31/12/2017			Saldo em 30/09/2018			Saldo em 31/12/2017			Saldo em 30/09/2018			Saldo em 31/12/2017		
			Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições
<i>Hardwares</i>	20,0	18,9	29.073	-	29.803	-	(4.236)	-	(25.297)	-	(25.297)	-	4.506	-	8.012	-	8.012
Máquinas e equipamentos	10,0	5,7	10.034	64	10.098	(430)	(1.517)	(430)	(1.947)	-	(1.947)	-	8.151	-	8.517	-	8.517
Móveis e utensílios	10,0	9,8	2.009	27	2.036	(150)	(679)	(150)	(829)	-	(829)	-	1.207	-	1.330	-	1.330
Veículos	10,0	13,3	-	481	481	(48)	(209)	(209)	(257)	-	(257)	-	224	-	224	-	224
Terrenos	-	-	968	-	968	-	-	-	-	-	-	-	968	-	968	-	968
Outros	-	21,8	1.147	-	666	(481)	(671)	(108)	(570)	-	(570)	-	96	-	476	-	476
			43.231	821	44.052	(4.972)	(23.928)	(4.972)	(28.900)	-	(28.900)	-	15.152	-	19.303	-	19.303

	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Saldo em 31/12/2016			Saldo em 30/09/2017			Saldo em 31/12/2016			Saldo em 30/09/2017			Saldo em 31/12/2016		
			Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições
<i>Hardwares</i>	20,0	20,0	28.102	586	28.688	-	(4.270)	-	(19.640)	-	(19.640)	-	9.048	-	12.732	-	12.732
Máquinas e equipamentos	10,0	5,6	9.916	62	9.978	(954)	(421)	(421)	(1.375)	-	(1.375)	-	8.603	-	8.962	-	8.962
Móveis e utensílios	10,0	9,9	1.923	70	1.993	(483)	(146)	(146)	(629)	-	(629)	-	1.364	-	1.440	-	1.440
Veículos	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	968	-	968	-	-	-	-	-	-	-	968	-	968	-	968
Outros	-	18,1	1.147	-	1.147	(462)	(156)	(156)	(618)	-	(618)	-	529	-	685	-	685
			42.056	718	42.774	(17.269)	(4.993)	(4.993)	(22.262)	-	(22.262)	-	20.512	-	24.787	-	24.787

Em 30 de setembro de 2018 e de 2017 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros nos respectivos períodos.

A administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil – econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil – econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no período findo em 30 de setembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## Notas Explicativas

## 10. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização %	Custo			Amortização			Residual		
			Saldos em 31/12/2017	Adições	Transf.	Saldos em 30/09/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições		Saldos em 30/09/2018	
Contrato de concessão Intangível em andamento (**)	(*)	(*)	397.676	18.961	50.706	467.343	(41.901)	(15.341)	(57.242)	410.101	355.775
Softwares de terceiros	-	-	159.597	138.139	(50.706)	247.030	-	-	-	247.030	159.597
	20,0	17,7	2.504	131	-	2.635	(1.554)	(341)	(1.895)	740	950
			559.777	157.231	-	717.008	(43.455)	(15.682)	(59.137)	657.871	516.322

  

	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização %	Custo			Amortização			Residual		
			Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições		Saldos em 30/09/2017	
Contrato de concessão Intangível em andamento (**)	(*)	(*)	368.184	5.141	-	373.325	(26.274)	(10.701)	(36.975)	336.350	341.910
	-	-	85.659	66.241	(219)	151.681	-	-	-	151.681	85.659
Softwares de terceiros	20,0	20,1	2.046	457	-	2.503	(1.096)	(345)	(1.441)	1.062	950
			455.889	71.839	(219)	527.509	(27.370)	(11.046)	(38.416)	489.093	428.519

(\*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado, através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, pois esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 30 de setembro de 2018 é de 4,46% (3,84% em 30 de setembro de 2017).

(\*\*) Os principais valores concentram-se restauração de pavimentos, obras em contorno de Iconhas, obras de duplicação e desapropriações.

No período findo em 30 de setembro de 2018 foram capitalizados R\$13.612 de encargos financeiros (R\$8.436 em 30 de setembro de 2017). A taxa média de capitalização para o período findo em 30 de setembro de 2018 é de 62,55% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 35,84% em 30 de setembro de 2017.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis no período findo em 30 de setembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## Notas Explicativas

### 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/09/2018	30/09/2018
Prejuízo fiscal	5.326	160	(2.803)	2.683	(2.643)
Outros	219	10	(209)	20	(199)
Juros capitalizados Lei 11.637	(5.150)	(4.617)	-	(9.767)	(4.617)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	245	-	245	245
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	260	12	(51)	221	(39)
Provisão para manutenção	5.154	3.575	-	8.729	3.575
Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo (i)	5.809	(615)	(3.063)	2.131	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					(3.678)

(i) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$2.131 no ativo não circulante.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	30/09/2018	31/12/2017
2019	1.225	2.946
2020	(203)	2.727
2021	(201)	45
2022 em diante	1.310	91
	<u>2.131</u>	<u>5.809</u>

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade estimada de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.



**Notas Explicativas****b) Conciliação da (despesa) de imposto de renda e contribuição social**

Foram registrados no resultado do período findo em 30 de setembro de 2018 os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	30/09/2018	30/09/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.228	21.122
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(9.598)	(7.181)
Despesas indedutíveis	(2)	(5)
Gratificações diretores	(74)	(59)
Ajuste <i>Stock Option</i> 2017	(169)	-
Outros	16	16
Imposto de renda e contribuição social	(9.827)	(7.229)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(6.150)	(5.372)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(3.677)	(1.857)
Alíquota efetiva	34,8%	34,2%

**c) Provisão para Imposto de renda e contribuição social**

	30/09/2018	30/09/2017
Saldo no início do período provisão IR/CS	293	670
Despesa IR/CS DRE	6.150	5.372
Total de IR/CS pagos no período	(5.761)	(5.194)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	682	848

**12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Modalidade	Vencimento final	Taxa média de juros	30/09/2018	31/12/2017
Finem – BNDES	12/2028	TJLP + 3,84% a.a.	171.609	178.071
Finem – BNDES	06/2030	TJLP + 3,84% a.a.	168.674	107.022
Financiamento– Banco Volkswagen	12/2019	21,27% a.a.	136	203
			<u>340.419</u>	<u>285.296</u>
Circulante			20.052	15.509
Não circulante			320.367	269.787

Os vencimentos das parcelas não circulante tem a seguinte distribuição:

	30/09/2018	31/12/2017
2019	5.208	15.914
2020	20.959	17.309
2021	22.970	19.037
2022	25.343	20.974
Posteriores a 2022	245.887	196.553
	<u>320.367</u>	<u>269.787</u>

## Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Saldo no início do período	285.296	306.971
Adições	64.475	25.463
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 21)	23.271	25.579
Pagamento principal	(11.365)	(65.273)
Juros pagos	(21.258)	(20.005)
Saldo no fim do período	<u>340.419</u>	<u>272.735</u>

Os contratos não requerem a manutenção de nenhum índice financeiro.

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados são como segue:

<u>Subcrédito</u>	<u>Total</u>	<u>Liberado</u>	<u>Amortização</u>	<u>Parcelas</u>
A	188.473	188.473	19.871	150 parcelas
B1	66.237	66.237	2.167	150 parcelas
B2	52.483	39.556	1.019	150 parcelas
B3	117.799	64.901	851	150 parcelas
B4	28.388	-	-	150 parcelas
B5	22.493	-	-	150 parcelas
B6	50.485	-	-	150 parcelas
C1	54.165	-	-	150 parcelas
C2	28.231	-	-	150 parcelas
C3	99.159	-	-	150 parcelas
C4	50.671	-	-	150 parcelas
C5	26.409	-	-	150 parcelas
C6	92.762	-	-	150 parcelas
C-SOCIAL	4.389	-	-	150 parcelas
Total	<u>882.144</u>	<u>359.167</u>	<u>23.908</u>	

<u>Instituição financeira</u>	<u>Garantias</u>
-------------------------------	------------------

BNDES	Cessão de direitos creditórios.
Banco Volkswagen	Sem garantia.

### 13. DEBÊNTURES

A posição das debêntures está resumida a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Taxa média de juros</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
1ª Emissão	12/2018	CDI+1,8% a.a.	25.473	24.847
			<u>25.473</u>	<u>24.847</u>
Circulante			25.473	24.847

## Notas Explicativas

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	30/09/2018	30/09/2017
Saldo no início do período	24.847	-
Adições	-	24.758
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 21)	1.648	732
Juros pagos	(1.022)	-
Saldo no fim do período	<u>25.473</u>	<u>25.490</u>

Em 29 de junho de 2017, foi realizada a 1º emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor nominal total de R\$25 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,80% a.a., pagos semestralmente sempre no dia 29 dos meses de junho e dezembro sendo o primeiro pagamento em 29 de dezembro de 2017 e o último vencendo-se na mesma data da amortização do principal em 29 de dezembro de 2018.

A emissão conta com garantia real e adicional fidejussória na forma de fiança da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., e não é objeto de repactuação programada.

Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Eco101	Série única	30/06/2017	25.000	(242)	24.758	CDI + 1,80% a.a.	8,96%

### 14. PARTES RELACIONADAS

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, serviços de consultoria, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's lenght basis*).

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2018, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Resultado	
		Intangível	Circulante	Não circulante	Custo	Despesas	
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	-	465	-	3.283	-	1.349
CBB Ind. E Com. Asfalto e Engenharia Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	6	-	-	-	-	-
TB Transportadora Betumes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	38	-	-	-	-	-
Unimar Transportes Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	-	3.603	-	-
Vix Logística S.A. (d)	Outras partes relacionadas	-	-	-	3.876	-	-
Incospal Construções Pré-Fabricadas Ltda (e)	Outras partes relacionadas	725	-	-	-	-	-
Engenharia e Constr. Araribóia Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	6.178	-	-	-	-	-
Contek Engenharia S.A. (g)	Outras partes relacionadas	6.934	-	-	-	-	-
A. Madeira Ind.Com. Ltda. (h)	Outras partes relacionadas	7.799	-	-	-	-	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (i)	Controladora direta	-	-	80.000	-	-	-
Total em 30 de setembro de 2018		21.680	465	80.000	10.762	-	1.349
Total em 31 de dezembro de 2017		30.352	11.676	-	-	-	-
Total de 30 de setembro de 2017					12.484		1.531

## Notas Explicativas

- (a) A controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$6.242, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. Em 30 de setembro de 2018, o saldo em aberto a pagar de R\$465 (sobre serviços já incorridos), tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidos garantias e avais.
- (b) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., presta serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Companhia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$55.382. O prazo para execução destes serviços foi em maio de 2017. Em 30 de setembro de 2018 não há saldos em aberto a pagar de serviços incorridos.
- (c) A Unimar Transportes Ltda. foi parte relacionada até 19 de setembro de 2018, através da Centaurus Participações, que possuía 27,5% de participação no capital social da Companhia.
- (d) A Vix Logística S.A. foi parte relacionada até 19 de setembro de 2018, através da Centaurus Participações, que possuía 27,5% de participação no capital social da Companhia.
- (e) A Incospal Construções Pré-fabricadas S.A. foi parte relacionada até 19 de setembro de 2018, através da Centaurus Participações, que possuía 27,5% de participação no capital social da Companhia.
- (f) A Engenharia e Construtora Araribóia Ltda. foi parte relacionada até 19 de setembro de 2018, através da Centaurus Participações, que possuía 27,5% de participação no capital social da Companhia.
- (g) A Contek Engenharia S.A. foi parte relacionada até 19 de setembro de 2018, através da Centaurus Participações, que possuía 27,5% de participação no capital social da Companhia.
- (h) A A. Madeira Ind. e Com. Ltda, foi parte relacionada até 19 de setembro de 2018, através da Centaurus Participações, que possuía 27,5% de participação no capital social da Companhia.
- (i) Refere-se a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, que tem prazo previsto para capitalização até 31 de dezembro de 2018.

### Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente.

No período findo em 30 de setembro de 2018, foram pagos aos administradores benefícios de

## Notas Explicativas

curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2018 em R\$ 1.433 (R\$1.360 em 31 de dezembro de 2017).

A remuneração paga aos administradores nos períodos está demonstrada a seguir:

	30/09/2018	30/09/2017
Remuneração (fixa/variável)	866	727
Previdência privada	26	25
Plano de opção com base em ações	8	37
Remun. baseada em ações ( <i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i> )	(28)	31
Assistência médica	31	29
Seguro de vida	2	2
INSS (sobre salários, plano de retenção e Incentivos de longo prazo - ILP ( <i>Phantom Stock Option - PSO + Phantom Restricted Stock - PRS</i> ))	120	138
	<u>1.025</u>	<u>989</u>

### 15. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período da concessão, ajustados a valor presente com a taxa de 11,04% ao ano, correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2017	Adição	Efeito financeiro	30/09/2018
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 20)	21.707	12.892	-	34.599
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 20)	(9.585)	(3.877)	-	(13.462)
Ajuste a valor presente das realizações (vide Nota Explicativa nº 21)	3.039	-	1.501	4.540
	<u>15.161</u>	<u>9.015</u>	<u>1.501</u>	<u>25.677</u>
Circulante	-			11.872
Não circulante	15.161			13.805

  

	31/12/2016	Adição	Efeito financeiro	30/09/2017
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 20)	19.204	12.473	-	31.677
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 20)	(8.734)	(4.314)	-	(13.048)
Ajuste a valor presente das realizações (vide Nota Explicativa nº 21)	1.393	-	1.235	2.628
	<u>11.863</u>	<u>8.159</u>	<u>1.235</u>	<u>21.257</u>
Não circulante	11.863			21.257

**Notas Explicativas****16. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	652	112	764
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	190	333	523
(-) Pagamentos	(319)	(387)	(706)
(+) Atualização monetária	62	8	70
Saldos em 30 de setembro de 2018	<u>585</u>	<u>66</u>	<u>651</u>

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	382	13	395
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	227	92	319
(+) Atualização monetária	46	8	54
(-) Pagamentos	-	(4)	(4)
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>655</u>	<u>109</u>	<u>764</u>

## a) Processos cíveis

A Companhia possui processos de natureza cível, que totalizam R\$92.324 em 30 de setembro de 2018 (R\$82.280 em 31 de dezembro de 2017), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

## b) Processos trabalhistas

Em 30 de setembro de 2018, existem processos de natureza trabalhista que totalizam R\$5.701 (R\$7.822 em 31 de dezembro de 2017), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

**17. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE**

	30/09/2018	31/12/2017
Taxa de fiscalização ANTT	<u>532</u>	<u>518</u>
Circulante	<u>532</u>	<u>518</u>

O valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	30/09/2018	30/09/2017
Saldo no início do período	518	496
Custo (vide Nota Explicativa nº 20)	4.731	4.568
Pagamento	<u>(4.717)</u>	<u>(4.546)</u>
Saldo fim do período	<u>532</u>	<u>518</u>

## Notas Explicativas

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de setembro de 2018, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

	<u>Previsão de 2018 ao fim da concessão</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Natureza dos custos:</u>		
Melhorias na infraestrutura	1.568.829	1.657.807
Conservação especial (manutenção)	581.185	562.604
Equipamentos	354.197	343.021
	<u>2.504.211</u>	<u>2.563.432</u>

### 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$203.000, representado por 203.000.100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal respectivamente.

Em 3 de março de 2017 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$4.500.000 (quatro milhões e quinhentos mil reais), mediante a emissão, nesta data, de 4.500.000 (quatro milhões e quinhentos mil) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 10 de abril de 2017 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$13.500.000 (treze milhões e quinhentos mil reais) mediante a emissão, nesta data, de 13.500.000 (treze milhões e quinhentos mil) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação.

Em 10 de julho de 2017 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$25.000.000 (vinte e cinco milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 25.000.000 (vinte e cinco milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. - "ECS" (controladora direta da Companhia) celebrou em 27 de dezembro de 2017 Contrato de Compra e Venda de Ações com Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., Rio Novo Locações Ltda., A. Madeira Indústria e Comércio Ltda., Urbesa Administração e Participações Ltda., Tervap Pitanga Mineração e Pavimentação Ltda., Contek Engenharia S.A. e MMF Empreendimentos e Participações Ltda., que compõem a Centaurus Participações S.A. ("Centaurus") e com a Grant Concessões e Participações Ltda. ("Grant") referentes a aquisição, pela ECS, de 42% do capital social da Eco101, atualmente detidos pela Grant e pelos acionistas da Centaurus. A ECS pagará por essa participação o valor de R\$46.650 em 60 parcelas, corrigidas a partir de agosto de 2017 pelo IPCA, com dois anos de carência a partir da data de assinatura do contrato.



## Notas Explicativas

Em 19 de setembro de 2018, a última condição precedente, qual seja, aprovação do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Social), foi cumprida. Sendo que nesta data a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A passou a ser detentora de 100% de participação no capital social da Companhia.

### b) Capital autorizado

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 203.000.100 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

### c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2018 o saldo é de R\$1.081 (R\$1.081 em 31 de dezembro de 2017).

### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período findo em 30 de setembro de 2018 não foram distribuídos valores a título de dividendos e juros sobre o capital próprio.

## 19. RECEITA LÍQUIDA

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	22.983	22.870	69.385	66.296
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	25.637	25.846	74.415	70.472
Vale-pedágio	2.658	2.817	7.260	8.411
Outras	-	-	2	2
	<u>51.278</u>	<u>51.533</u>	<u>151.062</u>	<u>145.181</u>
Receita de construção (b)	41.928	22.857	138.114	62.607
Receitas acessórias (c)	2.242	1.166	4.082	2.683
	<u>44.170</u>	<u>24.023</u>	<u>142.196</u>	<u>65.290</u>
Receita bruta	95.448	75.556	293.258	210.471
Deduções da receita bruta	(4.463)	(4.442)	(13.068)	(12.557)
Receita líquida	<u>90.985</u>	<u>71.114</u>	<u>280.190</u>	<u>197.914</u>

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.

(b) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento.

(c) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

**Notas Explicativas**

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<u>Base de cálculo dos impostos</u>				
Receitas com arrecadação de pedágio	51.278	51.533	151.062	145.181
Receitas acessórias	2.242	1.166	4.082	2.683
	<u>53.520</u>	<u>52.699</u>	<u>155.144</u>	<u>147.864</u>
<u>Deduções</u>				
COFINS (3%)	(1.605)	(1.581)	(4.654)	(4.436)
PIS (0,65%)	(347)	(343)	(1.008)	(961)
ISS (2% a 5%)	(2.509)	(2.518)	(7.384)	(7.160)
Abatimentos	(2)	-	(22)	-
Deduções da receita bruta	<u>(4.463)</u>	<u>(4.442)</u>	<u>(13.068)</u>	<u>(12.557)</u>

**20. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Pessoal	4.586	5.982	16.517	17.783
Conservação e manutenção	3.792	3.218	10.576	10.020
Serviços de terceiros (*)	9.592	9.725	29.083	28.810
Seguros	320	609	1.417	1.853
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 17)	1.597	1.555	4.731	4.568
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 15)	3.118	2.719	9.015	8.159
Custos com construção	41.928	22.857	138.114	62.607
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nº 9 e 10)	7.186	5.641	20.654	16.039
Locação de imóveis e máquinas	796	906	2.282	2.434
Outros custos e despesas operacionais	2.538	2.237	6.198	6.368
	<u>75.453</u>	<u>55.449</u>	<u>238.587</u>	<u>158.641</u>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	73.926	53.242	233.090	152.706
Despesas gerais e administrativas	1.527	2.207	5.497	5.935
	<u>75.453</u>	<u>55.449</u>	<u>238.587</u>	<u>158.641</u>

(\*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

**Notas Explicativas****21. RESULTADO FINANCEIRO**

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<b>Receitas financeiras:</b>				
Receita de aplicações financeiras	342	806	1.013	1.876
Juros capitalizados	5.009	2.922	13.612	8.436
Outras	1	18	9	40
	<u>5.352</u>	<u>3.746</u>	<u>14.634</u>	<u>10.352</u>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.546)	(6.758)	(21.900)	(20.030)
Juros sobre debêntures	(512)	(681)	(1.533)	(681)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(427)	(905)	(1.371)	(5.549)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(500)	(412)	(1.501)	(1.235)
Amortização de custos sobre debêntures	(39)	(44)	(115)	(51)
Atual. monetária obrigações fiscais	(22)	-	(70)	-
Pis/Cofins s/ outras receitas financeiras	(16)	(89)	(47)	(89)
Outras	(624)	(300)	(1.472)	(867)
	<u>(9.686)</u>	<u>(9.189)</u>	<u>(28.009)</u>	<u>(28.502)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(4.334)</u>	<u>(5.443)</u>	<u>(13.375)</u>	<u>(18.150)</u>

**22. LUCRO POR AÇÃO****a) Lucro básico por ação**

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	30/09/2018	30/09/2017
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	18.401	13.893
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	203.000	179.583
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,09</u>	<u>0,08</u>

**b) Lucro diluído por ação**

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A..

## Notas Explicativas

### 23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

#### Índices de endividamento

	30/09/2018	31/12/2017
Dívida (i)	366.424	310.661
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(51.683)	(34.139)
Dívida líquida	314.741	276.522
Patrimônio líquido (ii)	238.463	220.054
Índice de endividamento líquido	1,32	1,26

(i) A dívida é definida pelos empréstimos e financiamentos circulante e não circulante, debêntures circulante e obrigações com Poder Concedente circulante (Notas Explicativas nºs 12, 13 e 17).

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa e operações compromissadas, remunerados a taxa média ponderada de 84,2% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços (91,7% do CDI em 31 de dezembro de 2017).
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com o poder concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

#### Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2018 são como segue:

## Notas Explicativas

	Classificação	Contábil	Mercado
Ativos			
Caixa e bancos (i)	Empréstimos e recebíveis	37.240	37.240
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (i)	Empréstimos e recebíveis	14.443	14.443
Clientes (ii)	Empréstimos e recebíveis	9.724	9.724
Passivos:			
Fornecedores (ii)	Outros passivos financeiros	15.825	15.825
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	340.419	340.419
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	25.473	25.473
Obrigações com Poder Concedente (iii)	Outros passivos financeiros	532	532
<i>Phantom Stock Option</i> (iv)	Outros passivos financeiros	23	23

(i) Os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(ii) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(iii) Os empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder concedente aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(iv) O valor do *Phantom Stock Option* está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

### Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio
Compliance	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens *top-down* e *botton-up*.

Na abordagem *top-down* são identificados os riscos significativos e de cada Unidade de Negócio que podem impactar o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia. Estão relacionados à análise do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (forças e fraquezas) e traduzidos no inventário de riscos significativos (*Top Risks*).

Sua revisão está inserida no acompanhamento e no monitoramento do cumprimento do Planejamento Estratégico.

Na abordagem *botton-up* são identificados os riscos de processos na cadeia de valor dos processos de gestão, de negócio e de suporte que podem impactar o cumprimento dos objetivos dos processos da Companhia. Sua revisão está inserida nas atividades de gestão de

## Notas Explicativas

riscos, controles internos, *compliance* e auditoria com acompanhamento e monitoramento periódico.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: prontidão Operacional, Imagem, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Legal e Social.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco da taxa de juros.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia as concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A fim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$7.892 (R\$9.049 em 31 de

## Notas Explicativas

dezembro de 2017), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

### d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNDES	TJLP + 3,84% a.a.	50.117	50.204	50.204	399.681
Debêntures	CDI + 1,8% a.a.	26.017	-	-	-
Financiamento	21,27% a.a.	122	31	-	-

### Análise de sensibilidade

#### Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI e do TJLP, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Baixa do CDI	1.570	1.177	785
BNDES (b)	Alta do TJLP	(31.330)	(39.163)	(46.995)
Debêntures (c)	Alta do CDI	(1.091)	(1.202)	(1.311)
Juros a incorrer, líquido		(30.851)	(39.188)	(47.521)

(\*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	7,63%	5,72%	3,82%
TJLP (b)	6,56%	8,20%	9,84%
CDI (c)	7,63%	9,54%	11,45%

## Notas Explicativas

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

### 24. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

#### b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Serra - ES

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 22 de fevereiro de 2018 e 31 de outubro de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 30 de outubro de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Alexandre Cassini Decourt

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 276957/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Roberto Paulo Hanke

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Roberto Paulo Hanke

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores